

Estudantes do DACA vivem medo da deportação e processam o governo

Cerca de 700 mil jovens vivem no limbo, sob a ameaça de perderem o status legal

Os estudantes aprovados pelo DACA estão vivendo a insegurança de não saber se, em breve, sofrerão deportação. Imigrantes estão processando o governo por causa da decisão do presidente Donald Trump de encerrar o DACA. O Supremo Tribunal ouvirá argumentos sobre o caso no próximo mês. Mas isso pode levar meses para ser resolvido.

Norma Ramirez é uma das estudantes que estão processando o governo, e que visitou o Capitólio na quinta-feira (17). Ela está cursando doutorado e só pôde fazê-lo por causa do programa Deferred Action for Childhood Arrivals, conhecido como DACA.



Estudantes estão processando o governo Trump, que determinou o fim do DACA.

“Eu escolhi participar desse processo porque sei como é não estar documentado”, disse Ramirez.

Ramirez é apenas uma entre os cerca de 700 mil jovens que vivem no limbo devido à ameaça iminente de

perder seu status legal de imigração em apenas algumas semanas, ou meses.

“Acho que temos chance de prevalecer”, disse o senador Richard Durbin (D-IL). “Se não prevalecermos, espero que haja alguma ação

emergencial tomada pelo Congresso”.

O senador democrata do Oregon Ron Wyden instigou o líder da maioria no Senado, Mitch McConnell, a adotar o American Dream and Promise Act, aprovado pela Câmara em junho.

O projeto forneceria um caminho para a residência permanente dos Dreamers.

“Eles trabalham duro em suas notas, estão envolvidos na comunidade, estão ajudando suas famílias”, disse Wyden.

O deputado republicano do Tennessee, Tim Burchett, não apoia proteções permanentes para os beneficiários da DACA, mas concorda que a incerteza é um problema.

“Precisamos decidir isso de uma maneira ou de outra”, disse Burchett.

Enquanto isso, o senador Durbin acha que há apoio bipartidário suficiente para o projeto no Senado, mas ele admitiu que o verdadeiro desafio será colocar o presidente Trump a bordo. Com informações do WKRN.



PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

DRA. INGRID DOMINGUES-MCCONVILLE

Carioca, é advogada formada nos EUA. Atua na área de imigração há mais de 20 anos. Tel: (954) 489-0009 Fax: (954)489-0090 - www.dmlawfl.com

LEGALIZAÇÃO

Jamili - Moro nos Estados Unidos há 1 ano. Vim com pedido de asilo político. Me pediram que fôssemos à corte para definir se ficaríamos ou não aqui, mas nós não fomos na corte e permanecemos aqui. Na época não tínhamos como pagar um advogado; e falamos com a advogada de uma amiga e ela não nos deu esperança. Assim nós ficamos com um certo medo. O que devo fazer agora?

Advogada Ingrid Domingues: Se você não compareceu na corte, provavelmente seu caso foi negado. Você deve procurar um advogado o mais rápido possível pois um pedido de asilo frívolo é algo muito sério. Não espere, procure um profissional o mais rápido possível.

VISTO PARA OS EUA

Paloma - Meu noivo é americano e entramos com o pedido de visto K-1 a cerca de dois meses. Normalmente, ele vem me ver no Brasil, mas eu gostaria de ir visitá-lo nos EUA. Quando eu posso entrar com o pedido de visto de turista? Eu preciso aguardar algum parecer do governo americano sobre o processo do visto K-1 para tentar o visto de turista?

Advogada Ingrid Domingues: Os vistos K-1 estão sendo processados rapidamente. Nós não aconselhamos nossos clientes a pedirem vistos de turismo quando estão com processos de K-1 pendentes porém, a decisão sempre é sua e de seu advogado.

Quer enviar sua pergunta sobre imigração? Acesse o nosso site www.GazetaNews.com e procure pela seção Pergunte ao Advogado. A contratação de um advogado é uma decisão importante que não deve ser tomada baseada apenas em publicidade. Antes de decidir, solicite-nos informações escritas sobre nossa experiência e qualificação.



USEND

REMESSAS DE DINHEIRO

EUA > BRASIL

BRASIL > EUA

USE O PROMO CODE

GAZETA

desconto de \$4.99 na taxa de envio!

